



COOPERATIVA HABITACIONAL DOS METALÚRGICOS

No último dia 03 de maio, foi assinado, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Passo Fundo, um protocolo de intenções entre a Prefeitura Municipal e a Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos, referente a cedência, por parte do Município, de uma área no Loteamento Parque do Sol, para a construção de um conjunto habitacional destinado aos membros da Cooperativa.

Na solenidade de assinatura do acordo estiveram presentes o Prefeito Municipal, Airton Dipp, o Presidente da Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos, Rudinei Nunes, o Secretário da Habitação Rene Ceconello, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Ailton Araújo, e o Secretário de Cultura e Desporto, Antônio Augusto Reveillau, a representante da Caixa Econômica Federal, Livânia Bresciani, além dos membros da Cooperativa juntamente com seus familiares, os futuros moradores do conjunto habitacional.

A idéia da criação da Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos surgiu através dos questionamentos dos trabalhadores quanto às questões que mais os preocupavam, principalmente durante o período em que uma das maiores



empresas do setor metalúrgico do município passava por uma grave crise. A partir da necessidade dos trabalhadores e na busca de uma iniciativa que pudesse tentar solucionar o problema, em fevereiro de 2007 foi criada a Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos de Passo Fundo.

O SONHO DA CASA PRÓPRIA JÁ É REALIDADE

A partir de agora cabe aos trabalhadores metalúrgicos a ação de filiar-se à Cooperativa, em mais uma demonstração de união para que ela cresça e assim possa atender ao maior número possível de trabalhadores, sendo uma alternativa concreta na resolução dos problemas habitacionais dos metalúrgicos.

De acordo com o presidente da Cooperativa, Rudinei Nunes, a idéia inicial é a construção de um condomínio fechado, com uma praça central, em que as residências seriam construídas em formas de cabanas, assim o terreno seria melhor aproveitado, proporcionando um número maior de construções do que os trinta lotes previstos e assim beneficiando mais famílias.

As famílias beneficiadas terão dois anos para construir suas residências, e deverão pagar um valor de até R\$ 3 mil pelos terrenos, de forma parcelada. Os valores

pagos pelos terrenos serão depositados diretamente na conta do Fundo Municipal de Habitação, para serem utilizados em outros projetos. O próximo passo é a obtenção de recursos de programas do Governo Federal para a construção das casas



PRIMEIRO ENCONTRO DOS EX-FUNCIONÁRIOS DA MENEGAZ



Na ocasião foram ouvidos depoimentos de alguns ex-funcionários sobre os momentos de luta no período próximo à suspensão das atividades da antiga empresa. Também foram esclarecidos pontos importantes referentes ao recebimento dos 90,69% de créditos trabalhistas aos quais os trabalhadores têm direito e estão começando a receber.

O encontro foi acompanhado pelo Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Ailton Araújo, o Secretário da Habitação René Ceconello, os advogados que acompanharam o processo, o Vice-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos Rudinei Nunes, além de um representante da Caixa Econômica Federal.

Durante os depoimentos dos ex-funcionários foram lembradas as demissões por justa causa que acabaram ocorrendo devido à greve de 14 dias organizada pelos trabalhadores.

BOKÃO

FILIADO À
CUT

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE PASSO FUNDO - MAIO DE 2008

DISSÍDIO COLETIVO JÁ

A demonstração dos companheiros de lutar por um dissídio que recupere as perdas salariais tem se manifestado em todas as ações promovida pelo sindicato, seja nas assembléias no sindicato, porta de fábrica, procura da camiseta, etc.

É como diz a companheira, “e o aumento do nosso dissídio”, veja que o reajuste do salário mínimo nacional foi de 9,22% e está em vigor desde abril, o regional foi de 10,62% em maio e o reajuste do nosso dissídio vai depender da nossa mobilização e organização que possibilitará termos um bom aumento de salário.

A partir de agora dependerá da participação de todos no conjunto de ações que estamos realizando, seja panfletação, assembléia em porta de fábrica no sindicato



nas mais diferentes regiões desse nosso estado, passeatas, acampamento, paralisações, etc. é que vai determinar o futuro do nosso dissídio, portanto companheiros(as) a união faz a força, participe.

10,62% É O REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL



Participamos da mobilização liderada pela CUT e conquistamos nesta quarta-feira(7) um reajuste no piso salarial regional de 10,62%. Essa luta por melhor salário é permanente e nesse dia tivemos importante conquista, pois em reunião na Casa Civil, arrancamos o índice que eleva o mínimo estadual para R\$ 477,00 e R\$ 519,20.

O presidente da CUT-RS, Celso Woyciechowski, mostrou-se satisfeito com o resultado de inúmeras reuniões que foram realizadas entre governo do Estado, centrais sindicais e representantes de trabalhadores durante o período de dois meses.

Segundo ele, “o índice apontado é resultado da mobilização dos trabalhadores que, ao longo de quatro meses, concentraram seus esforços na retomada do valor histórico do mínimo estadual”.

Cerca de um milhão e 200 mil trabalhadores gaúchos serão atingidos com o novo valor do mínimo regional que irá variar entre R\$ 477,40 e R\$ 519,20.